

ESTUDO COMPARATIVO SOBRE GERENCIAMENTO DE INDICADORES DE ENFERMAGEM DE FORMA INFORMATIZADA E MANUAL

Tatiane Aparecida de Souza Rodrigues¹; Amanda Midori Nakaoto Silva ²; Jéssica de Souza Bento³; Marcio Antonio de Assis⁴

Estudante do curso de enfermagem; tatai.s2@hotmail.com¹

Estudante do curso de enfermagem; amanda_sms2@hotmail.com²

Estudante do curso de enfermagem; jessicasbento@yahoo.com.br³

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; assis-marcio@bol.com.br⁴

Área de conhecimento: Enfermagem

Palavras-chave: Indicadores, enfermagem, informática, manual

INTRODUÇÃO

O termo indicador pode ser definido como um “sensor” que ajuda a analisar se os objetivos apresentados foram ou não alcançados. Para que assim compare se os objetivos estão próximos do ideal e, caso não estejam, sejam tomadas medidas para alcançá-los (D’INNOCENZO et al., 2006). Com o aumento da aderência nas avaliações com indicadores, é possível evidenciar as falhas na assistência de enfermagem, fazendo com que seja enfatizada a segurança dos pacientes, pois isso se traduz em “redução de atos inseguros nos processos assistenciais e uso das boas práticas descritas como forma a alcançar os melhores resultados possíveis para o paciente” (OMS, 2009, p. 133). Grande parte dos indicadores estão relacionados ao gerenciamento de eventos adversos, que se referem a ocorrências com o paciente em função da ausência do cuidado ou de condições ambientais e estruturais, assim como por uma ação inadequada (PALADINI, 1994). Entretanto é evidente que os enfermeiros não estão preparados para lidar com essa prática informatizada, pois durante a graduação eles não conhecem a fundo esses recursos, desconhecem o potencial do uso desta tecnologia que poderia os auxiliar no trabalho. Sabe-se ainda que a implantação de sistemas de informação no dia-a-dia da enfermagem, proporciona melhorias na organização e administração dos dados coletados, tendo o enfermeiro acesso em tempo real às informações que possui para uma melhor assistência (ÉVORA, 2007). Porém, nem todos os enfermeiros tem conhecimento sobre os aplicativos voltados para a avaliação ou gerenciamento de eventos que acometem pacientes sob a sua assistência, com a finalidade de facilitar o atendimento e otimizar o tempo no dia-a-dia de suas atividades. Dessa forma o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na área da saúde, melhora a segurança do paciente, pois os procedimentos são realizados com maior embasamento, diminuindo assim os erros humanos (BALL et al, 2003). Sendo assim, o uso de um dispositivo informatizado voltado a prática de enfermagem no trabalho com indicadores possibilitaria aos profissionais identificar características que os auxiliaria nessa prática importante e complexa que envolve a assistência.

OBJETIVO

O objetivo da presente pesquisa foi realizar um estudo comparativo em relação a opinião dos graduandos de enfermagem sobre o trabalho voltado ao gerenciamento dos indicadores de enfermagem por meio da utilização de um método informatizado e manual.

MÉTODO

Tratou-se de uma pesquisa de campo, do tipo descritiva e exploratória e com abordagem quantitativa. Participaram 30 graduandos de enfermagem de uma Universidade privada de Mogi das Cruzes. Os participantes passaram por um treinamento sobre indicadores, os tipos de gerenciamento existentes e os métodos manual e informatizado. A utilização do método manual, bem como a utilização do sistema informatizado, foram baseados no estudo de Assis (2013). Assim, o participante pode proceder a utilização de ambas as formas, alimentando-os com informações que serviram para a formação dos indicadores. A coleta foi realizada por meio da aplicação de um questionário logo após a realização do preenchimento e utilização de ambas as formas de gerenciamento de indicadores. Após o término da aplicação do questionário, os dados coletados foram organizados e separados. A partir disso, analisados segundo o método quantitativo e, posteriormente representados por meio de números, percentuais e tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados demonstram que 93,3% dos participantes relataram não ter apresentado dificuldades na utilização do sistema informatizado, já em relação ao método manual, 26,7% dos participantes tiveram algum tipo de dificuldade enquanto o manipulavam. Comparando os métodos de trabalho fica evidente pelos resultados apresentados que o sistema informatizado se mostra de mais simples utilização na opinião dos participantes quando comparado ao método manual. Para comprovar essa afirmação, foi aplicada uma escala classificatória com cinco variações, sendo essas: muito fácil, fácil, razoavelmente fácil, difícil e muito difícil. Percebe-se na tabela 1 que não houve nenhuma classificação difícil ou muito difícil para ambas as possibilidades. Porém, conforme os dados apresentados, existe uma tendência para que o sistema informatizado seja considerado mais fácil de ser utilizado do que o método manual.

Tabela 1: Comparativo das opiniões dos participantes em relação às facilidades e dificuldades em relação às funções (sistema informatizado) ou etapas (método manual), Mogi das Cruzes, S.P., 2015.

Comparação em relação à utilização das funções	Sistema Informatizado		Método Manual	
	n	%	n	%
Muito Fácil	13	43,3	5	16,7
Fácil	16	53,3	10	33,3
Razoavelmente Fácil	1	3,3	15	50,0
Difícil	0	0,0	0	0,0
Muito Difícil	0	0,0	0	0,0

O que torna essa tendência mais evidente são as afirmações relacionadas a utilização de sistemas de informação que trazem diversos benefícios aos usuários, como melhora do tempo gasto em documentar as informações dos pacientes, melhora do tempo de comunicação entre a equipe, otimização do acesso à informação e oferecimento de informações à equipe multidisciplinar (PERES; LEITE, 2010). Diante disso, buscou-se identificar os fatores desfavoráveis em relação ao uso do método manual e, dentre as dificuldades apresentadas, 38% foram referentes à dificuldade de interpretação do impresso, 25% ao maior tempo para o preenchimento, 25% a falta de clareza nas opções e 13% a necessidade de realizar cálculos. Um dos fatores relatados que afetam mais o

desenvolvimento do trabalho do enfermeiro durante seu plantão é o tempo levado para o preenchimento dos impressos. Dessa forma, o uso de um sistema informatizado ajudaria nesse aspecto, auxiliando como uma medida mais ágil para a realização desse procedimento. A opinião dos participantes foi reforçada ainda, sobre a utilização prática tanto do sistema informatizado quanto do método manual, buscando-se identificar qual dos dois meios utilizados apresentava uma melhor aceitação. Sendo assim, foram questionados sobre a organização dos dados, a facilidade de consultar as avaliações de riscos, a otimização do tempo para o gerenciamento de indicadores, bem como qual das opções teriam preferência em utilizar em suas práticas diárias e, constatou-se que 100% dos indivíduos demonstraram preferência pelo sistema informatizado em todos os critérios. A informatização como forma de gerenciar, administrar, organizar, classificar, monitorar e obter informações relevantes em tempo real, torna o acesso aos indicadores de enfermagem mais dinâmico e produtivo (SCHOUT; NOVAES, 2007). Além disso, entende-se que o software é um meio para capturar, transferir e transformar o dado em informação com o objetivo de facilitar o desempenho, auxiliando a promover o melhor cuidado possível ao paciente (MARIN; CUNHA, 2006). Além disso, a informatização proporciona a prática ágil, científica, segura e é capaz de influenciar positivamente os indicadores de qualidade assistenciais, devido ao aumento de segurança e qualidade nos atendimentos. Diante disso, pode-se considerar que o método manual, é visto pelos enfermeiros como um veículo de comunicação limitado e ultrapassado diante da moderna tecnologia digital (SANTOS; PAULA; LIMA, 2003).

CONCLUSÃO

Após a utilização dos dois métodos os graduandos referiram ser o sistema informatizado fácil de ser manuseado, além disso, ficou evidente a opção pelo sistema informatizado como meio de trabalho que proporciona melhor organização dos dados, facilidade de consultar as avaliações de riscos, e principalmente como forma de otimizar o tempo utilizado para o gerenciamento de indicadores de enfermagem, sendo demonstrado dessa forma, como a preferência de escolha dos enfermeiros para utilização em suas práticas diárias. Sendo assim, conclui-se com esse estudo que o uso do sistema informatizado de gerenciamento de indicadores demonstrou-se mais prático e melhor aceito pelos participantes da pesquisa, devido aos benefícios que podem proporcionar no dia a dia, pois é uma forma ágil e eficaz, deixando os dados do paciente mais organizados e com maior facilidade de acesso, tornando-se assim um recurso mais viável para a prática profissional.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Marcio Antonio de. **Método informatizado de registro e análise de indicadores de enfermagem por meio da utilização de ferramentas da qualidade**. 2013. 166f. Tese (Doutorado em Engenharia Biomédica) – Universidade de Mogi das Cruzes, Mogi das Cruzes, 2013.

BALL MJ, WEAVER C, ABBOTT PA. Enabling technologies promise to revitalize the role of nursing in an era of patient safety. **Int J Med Inf**. 2003 Jan; 69(1):29-38.

D'INNOCENZO, Maria ; ADAMI, Nilce Piva; CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm. O movimento pela qualidade nos serviços de saúde e enfermagem.. **Rev. Bras Enferm**. 2006; 59(1): 84-8. [acesso 2014 abr 15]. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n1/a16v59n1.pdf>.

ÉVORA, Yolanda Dora Martinez. A enfermagem na era da informática. **Rev Eletr Enferm.** 2007. [online] [acesso 2015 Jun 15]. Disponível em: https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v9/n1/v9n1a01.htm.

MARIN, Heimar de Fátima; CUNHA, Kowal Olm; CRISTINA, Isabel.(2006) - Perspectivas atuais da informática em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**.Vol. 59, nº 3, p. 354-357. [acesso em 2015 jun 17]. Disponível em <http://www.redalyc.org/pdf/2670/267019621019.pdf>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Conceptual Framework for the International Classification for paciente safety**. Geneve 2009.

PALADINI, Edson. **Qualidade total na prática**. São Paulo: Atlas; 1994.

PERES, Heloísa Helena Ciqueto; LEITE, Maria Madalena Januário. **Sistemas de informação em saúde**. In KURCGANT, P. - Gerenciamento em enfermagem. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. p. 63-70.2010.

SANTOS, Sérgio Ribeiro; PAULA Adenylza Flávia Alves; LIMA Josilene Pereira. O enfermeiro e sua percepção sobre o sistema manual de registro no prontuário. **Rev Latinoam Enfermagem** 2003 janeiro-fevereiro.

SCHOUT, Denise; NOVAES, Hillegonda Maria Dutilh. Do registro ao indicador: gestão da produção assistencial nos hospitais. **Ciênc Saúde Coletiva**. 2007;12(4):935-44.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, pois sem ele não teríamos forças para enfrentar esta jornada.

Aos nossos pais pelo apoio e compreensão das nossas ausências.

Aos graduandos participantes de nossa pesquisa por disponibilizarem seu tempo e acreditarem na importância de nosso projeto.

E por último, e não menos importante, ao nosso orientador Marcio Antônio de Assis por toda a paciência e conhecimento transferido.